CAROL CARQUEJEIRO

POR PEDRO VILAS BOAS

Presidente Executivo da ANAP
E-mail: pedrovb@anap.org.br

INDICADORES DO SETOR DE APARAS

O consumo de aparas em março deste ano mostrou uma recuperação sazonal em relação ao mês anterior, mas continua no campo negativo quando comparamos com o mesmo mês de 2018. Agora em março foram consumidas 418 mil toneladas de aparas em volume, o que representou queda de 3% sobre o resultado verificado no ano passado.

No primeiro trimestre de 2019 o consumo de aparas foi de 1,3 milhões de toneladas, ficando 1,3% abaixo do volume do primeiro trimestre do ano anterior.

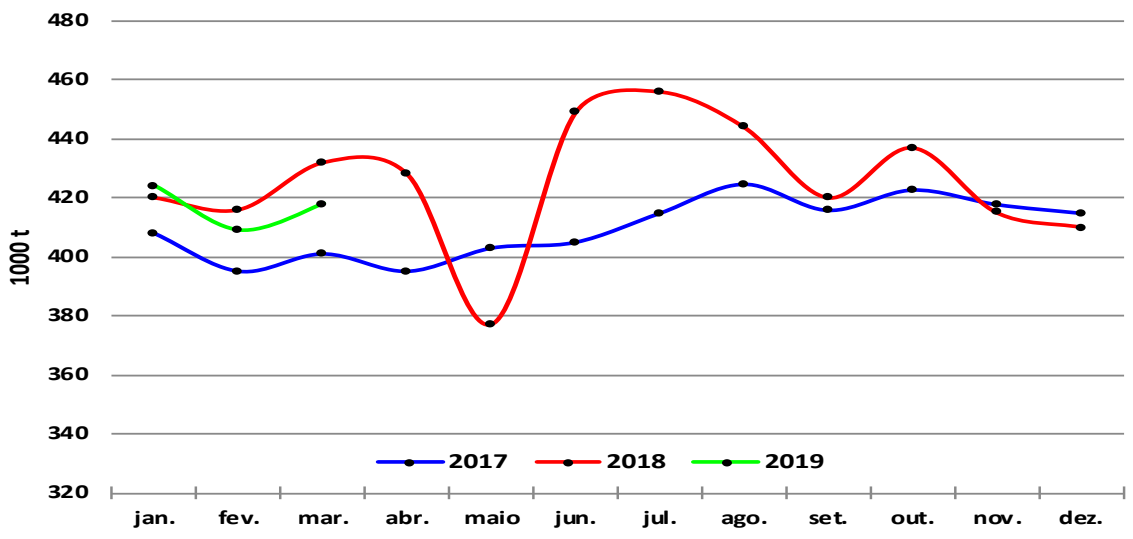
Os dados de consumo de aparas de papel no Brasil em 2018 foram finalizados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), e mostram um novo recorde. Foram consumidas 5,088 milhões de toneladas, indicando um aumento de 3,5% em relação ao volume consumido em 2017, em um resultado que adquire maior importância se considerarmos que a economia nacional cresceu 1% no mesmo período. Interessante, também, é observar a exatidão das nossas estimativas que superaram o dado real em apenas 0,3%.

Entre os principais tipos de aparas, observamos um forte crescimento na coleta de aparas brancas, que foi fruto de um intenso trabalho dos aparistas para atender ao crescimento na demanda ocorrido nos dois últimos anos quando a celulose branqueada teve seus preços reajustados bem acima da inflação.

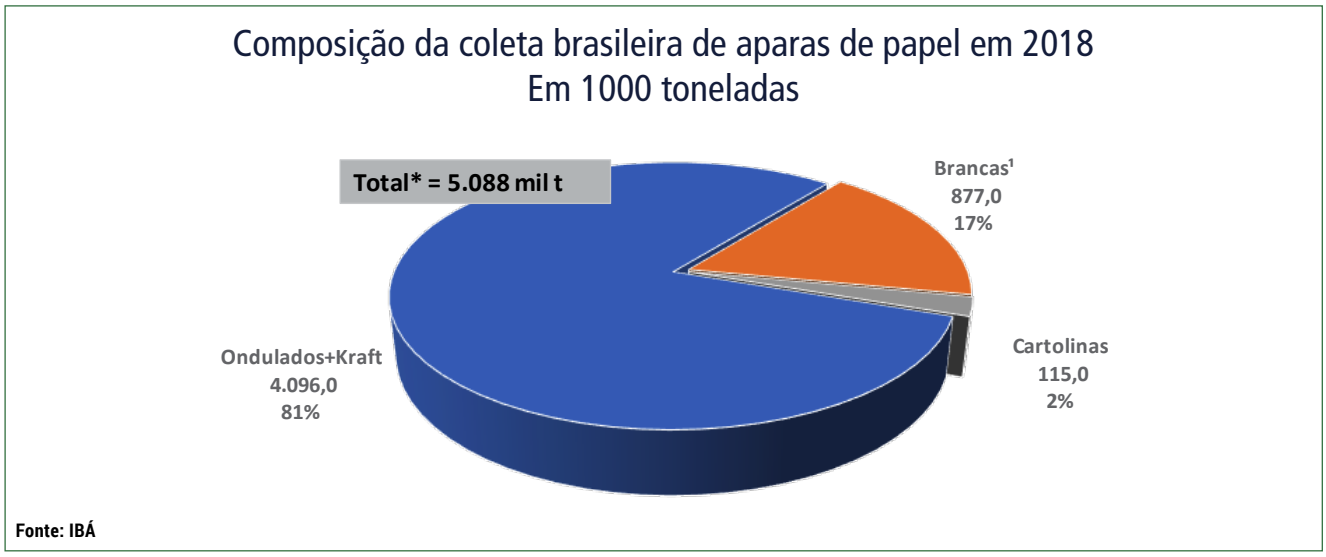
Na contramão dos bons resultados, o consumo de aparas de papelcartão decepcionou já que as 115,0 mil toneladas reportadas pela IBÁ mostraram uma queda de 7,3% ante as 124 mil toneladas coletadas em 2017. Como já dissemos anteriormente, esse resultado é preocupante, pois as embalagens de papelcartão compõem a maior parcela de papel disponível no lixo urbano que vem sendo objeto da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e terá sua recuperação obrigatória em um futuro próximo.

Os resultados de 2018 podem ser considerados excelentes, porém, dificilmente se repetirão este ano por vários motivos, entre os quais, podemos destacar: a economia nacional que sem a aprovação das reformas está voltando para a estagnação; e o fato de a celulose estar enfrentando problemas de excesso de oferta com preços em queda na China, Europa e, no Brasil, estão no mínimo estáveis, diminuindo a procura por aparas brancas.

Baixo consumo e, principalmente baixos preços, por um tempo prolongado implicam em uma desestruturação dos sis-



Fonte: Anguti Estatística



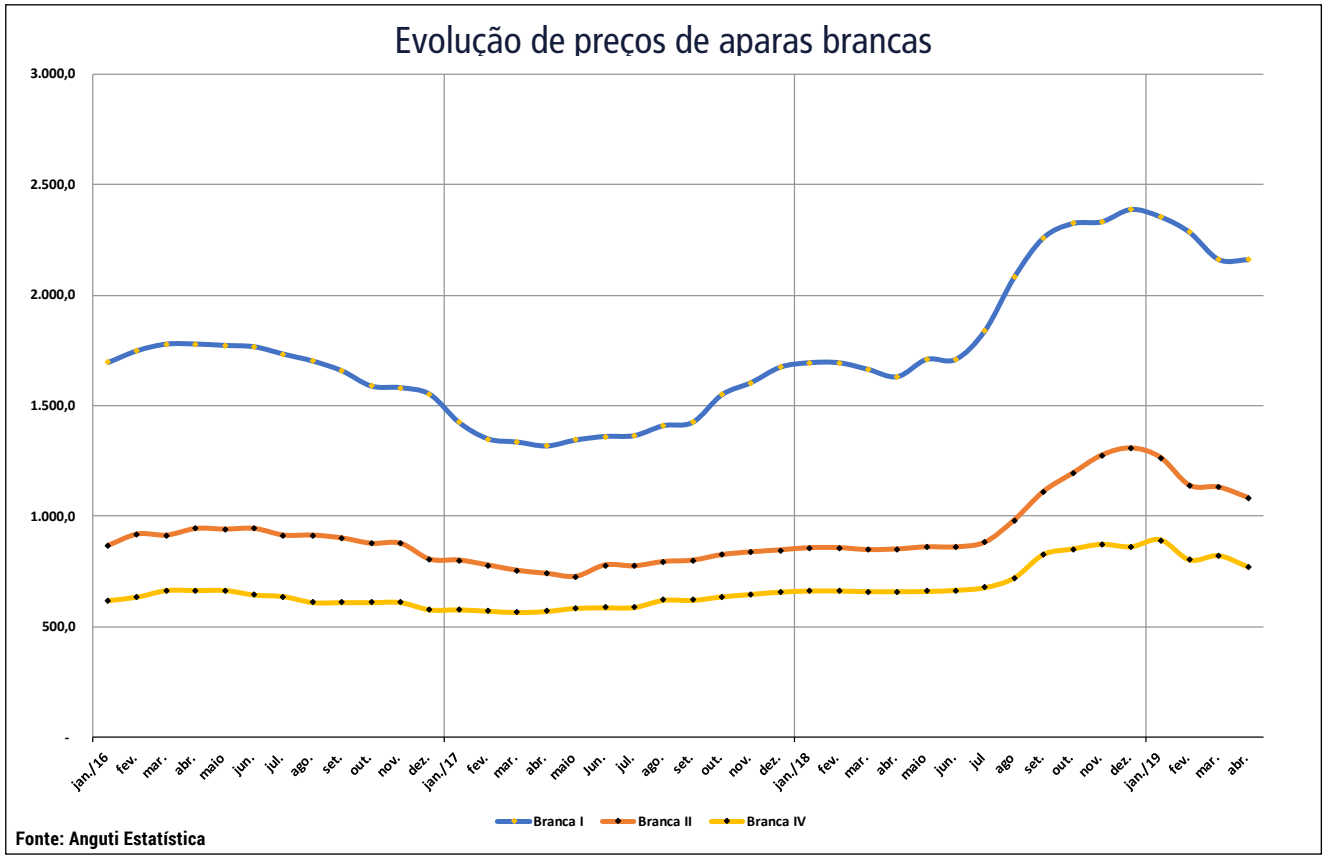
Fonte: IBÁ

temas de coleta, pois a baixa remuneração das fontes leva-as a abandonar o material, tornando-o indisponível para os aparistas e, nessa condição, havendo uma reversão de expectativas, teremos problemas em abastecer as fábricas, pois, será necessário reestruturar todo o sistema.

As aparas brancas, aparentemente, estão nessa condição já que, mesmo com a diminuição do total de papéis brancos que estão entrando no mercado e que compõem o potencial de geração de aparas, seus preços estão em queda desde o final do ano passado.

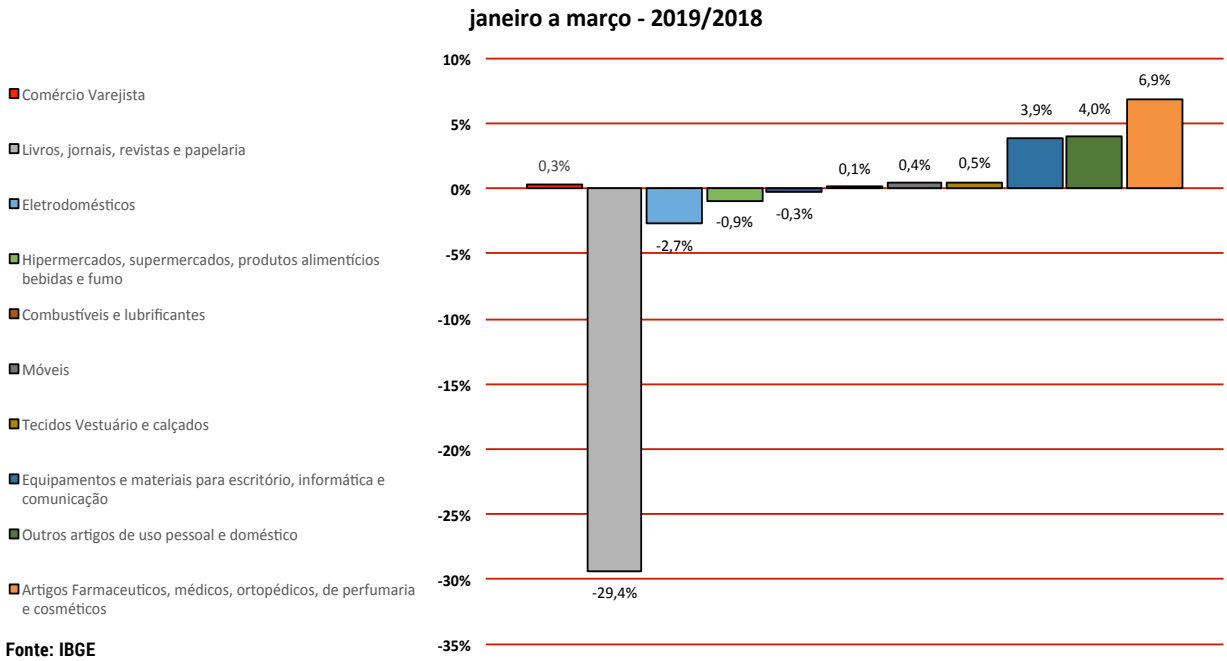
Em abril, constatamos queda de preços para todos os tipos acompanhados ainda que, a branca de I tenha sofrido uma redução de apenas 0,1%, mas, entre os demais tipos, tivemos redução de 4,1% e 6,1% respectivamente para a branca II e branca IV.

O que vem ocorrendo no mercado de papéis de imprimir e escrever pode ser dimensionado pelos dados do IBGE sobre o desempenho das vendas do comércio varejista brasileiro. Na média geral o primeiro trimestre do ano, comparado com o mesmo período de 2018, apresenta um pequeno crescimento de 0,3%, entretanto, o que é alarmante é que, neste mesmo período, as vendas do segmento de livros, jornais, revistas e papelaria, está caindo nada mais, nada menos, que 29,4%. Sem dúvida, principalmente quando consideramos jornais e



Fonte: Anguti Estatística

Desempenho do comércio brasileiro por ramos de atividade



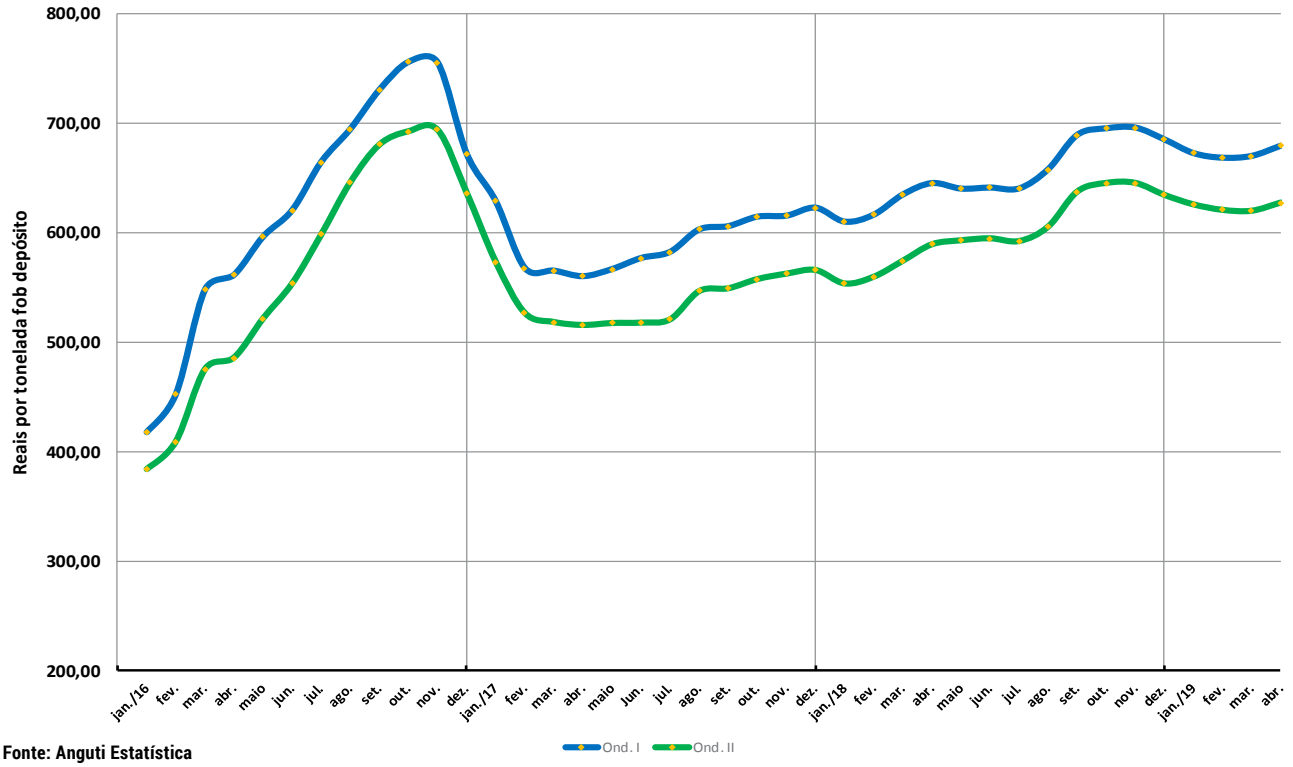
Fonte: IBGE

revistas, esta queda pode ser transportada para o volume de geração de aparas.

Após o segmento de papéis, a segunda maior queda no período em análise ficou com o setor de eletrodomésticos que perdeu 2,7% de seu mercado, ou seja, 10 vezes menos que o de papel branco.

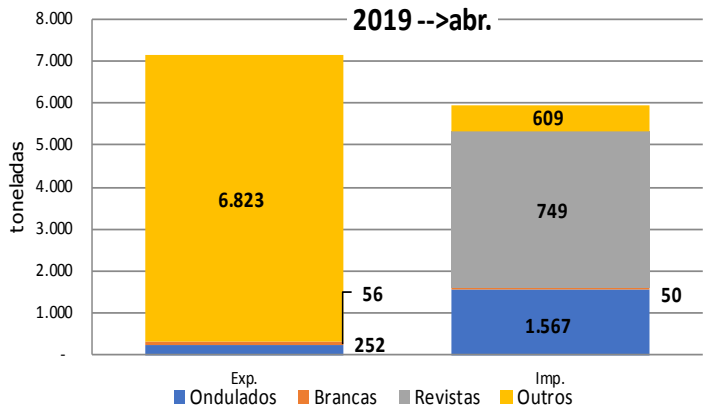
As aparas marrons que, em sua quase totalidade, são originadas na recuperação das caixas de papelão ondulado, tem seu

Evolução de preços das aparas de ondulado I e ondulado II



Fonte: Anguti Estatística

Comércio exterior de aparas de papel



Fonte: Secex

preço acompanhando um ciclo natural de queda no início do ano quando sempre existe sobra de embalagens e, a partir do segundo trimestre do ano, já com o mercado em equilíbrio, os preços param de cair e, na maioria das ocasiões, iniciam uma trajetória de alta.

De fato, este padrão parece estar se repetindo agora em 2019, pois, após queda nos primeiros três meses do ano, em abril, registramos aumento de 1,4% e 1,3% respectivamente para o papelão ondulado I e II que foram comercializados por, em média, R$ 679,20 e R$ 627,50 sempre considerando valores por tonelada fob depósito.

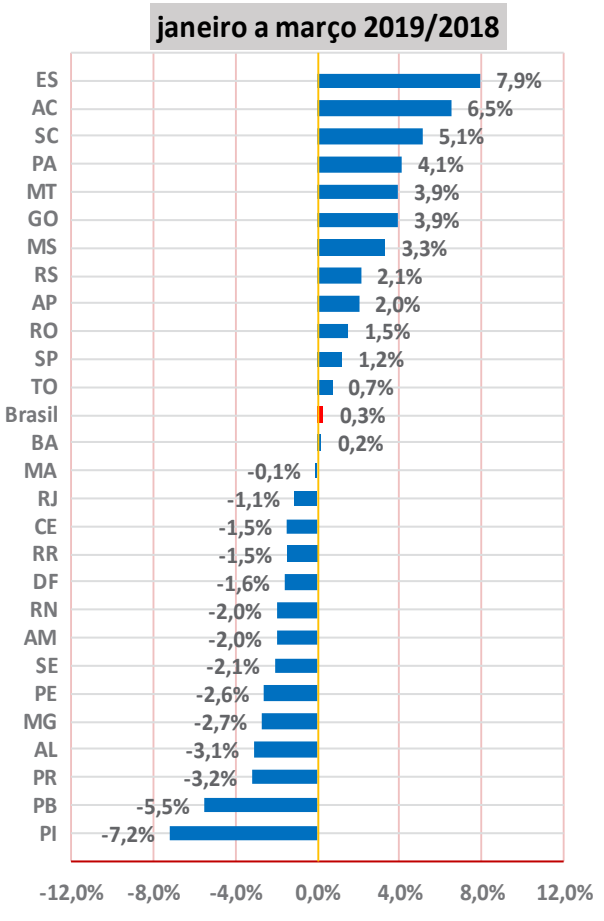
Como já dissemos, a melhor estimativa para a oferta de aparas marrons é o desempenho do comércio de uma forma geral e, neste caso, ainda que em percentual pequeno, temos um crescimento no desempenho nacional de 0,3% que é composta pelo crescimento no consumo em 13 Estados e queda em 14 Estados da Federação.

Os números da ABPO – Associação Brasileira do Papelão Ondulado – para expedição de caixas, chapas e acessórios não são animadores neste ano e é possível estimar que teremos um volume estável, principalmente se a reforma da previdência demorar para sair. Mas caso não tenhamos uma reversão nas expectativas de crescimento para este ano, muito provavelmente o consumo de aparas e, consequentemente seus preços, ficarão estáveis ou, até mesmo, iniciem um atípico movimento de queda até o final do ano.

O mercado internacional continua exigindo atenção, pois, após as medidas restritivas impostas pelo governo chinês para a entrada de material reciclável no país, assistimos a um deslocamento deste material para países vizinhos a China que, após processamento, estavam sendo encaminhados novamente para os chineses.

Agora, esses países também estão restringindo a entrada em seus territórios e, todo material reciclável, inclusive as aparas de papel, estão sobrando na Europa e nos Estados Unidos e os seus preços já estão em queda. ■

Desempenho das vendas do comércio varejista



Fonte: IBGE

A Anguti Estatística elabora relatórios mensais para você acompanhar os mercados de aparas de papel, papéis de embalagem e papéis de fins sanitários. Conheça e assine nossos relatórios mensais com dados mais detalhados em: www.anguti.com.br
Tel.: 11 2864-7437

ANGUTI ESTATÍSTICA